

# INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL EM TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO: IMPACTOS NA MORBIDADE E MORTALIDADE PRÉ-HOSPITALAR

DOI: 10.47094/ICONMEGO2024/2

**Jéssica Andrade de Biase<sup>1</sup>; Hamanda Xavier de Araujo<sup>1</sup>; Bruna Saraiva Maciel<sup>1</sup>; Camila Sobral de Sousa<sup>1</sup>; Danilo Figueiredo Soave<sup>2</sup>.**

1. Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

2. Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** O traumatismo cranioencefálico (TCE) é uma das maiores causas de morbidade e mortalidade. Segundo o Ministério da Saúde, entre 2018 e 2022, foram registradas 511.480 internações por TCE. Complicações geram quadros incapacitantes e fatais devido à perda da via aérea superior (VAS). Assim, a traumatologia prevê a utilização do Advanced Trauma Life Support para melhor desfecho clínico, na qual garante-se primeiro as vias aéreas no ABCDE do trauma. Com isso, questiona-se a importância da intubação orotraqueal (IOT) em quadros de TCE no ambiente pré-hospitalar. **OBJETIVOS:** Analisar a eficácia da IOT pré-hospitalar em pacientes com TCE visando redução de morbidade e mortalidade. **MÉTODOS:** Revisão Integrativa direcionada a trauma, urgência e emergência. Coletou-se os materiais da plataforma MEDLINE (National Library of Medicine) do PubMed. Operadores booleanos guiaram a pesquisa. Utilizou-se os seguintes descritores e palavras chave: (“Intubation, Intratracheal”[Mesh]) e “Brain Injuries, Traumatic”[Mesh]). Têm-se como critérios de inclusão Free full text e período de análise: 07/09/2019 à 07/09/2024. Excluiu-se artigos duplicados, divergência metodológica, não uso de intubação orotraqueal e atendimento hospitalar. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após filtragem obteve-se 12 artigos, restando 6 segregados por critérios de exclusão. A análise indica que a IOT é necessária em casos de TCE devido a perda recorrente da VAS. Na aplicação em ambiente pré-hospitalar nota-se redução da morbidade, mas não da mortalidade. Evidências mostram que treinamento adequado é fator primordial na melhora dos desfechos de morbidade e mortalidade. Além disso, um dos estudos conclui que a IOT em cena diminui o índice de mortalidade ao alcançar o estado de normocápnica. A gravidade do TCE está diretamente relacionada a melhores desfechos quando associada a IOT. É evidente também a necessidade de boa avaliação no próprio local, a análise de indicação de intubação e realização do procedimento por profissionais capacitados, o que assegura a sobrevivência e a recuperação com o menor índice de danos secundários. **CONCLUSÕES:** Fica explícito que a IOT pré-hospitalar em pacientes com TCE gera benefícios. Deve ser realizada por profissionais competentes, o que diminui danos secundários e melhora o prognóstico. Deve ser aplicado de forma rápida e eficaz em situações explicitadas visando diminuição específica da morbidade, uma vez que os estudos não demonstram evidências quanto à mortalidade.

**Palavras-chave:** Cuidados de Suporte Avançado de Vida no Trauma; Intubação Intratraqueal; Lesões Encefálicas Traumáticas.